



MINISTÉRIO DA CIDADANIA
SECRETARIA NACIONAL DE PARADESPORTO
DEPARTAMENTO DE PARADESPORTO

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 02/2021

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria Nacional de Paradesporto - SNPAR

Nome da autoridade competente: José Agtônio Guedes Dantas

Número do CPF: 000.819.484-09

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional de Paradesporto - SNPAR

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: Secretaria Nacional de Paradesporto - SNPAR - UG nº 550029

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional de Paradesporto - SNPAR - UG nº 550029

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

1. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal de Sergipe - UFS

Nome da autoridade competente: Valter Joviniano de Santana Filho

Número do CPF: 799.275.055-15

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Departamento de Educação Física - DEF

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: Universidade Federal de Sergipe - UFS - UG nº 154050/15267

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: Universidade

Federal de Sergipe - UFS - UG nº 154050/15267

3. OBJETO:

Apoio à realização de 23ª Olimpíadas Especiais das APAEs na cidade de Aracaju - SE

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

A APAE Brasil em parceria com a FEAPAES.SE e APAE de Aracaju, organizam a 23ª edição nacional das Olimpíadas Especiais das APAEs 2022, evento estatutário, que tem como objetivo oportunizar a pessoas com deficiência intelectual/múltipla práticas esportivas, mas sobretudo, momentos de aprendizagem cultural, conagraçamento e interação social, para cerca de 1.600 pessoas em onze modalidades.

Nesse sentido, essa TED, tem como meta principal apoio para transporte, alimentação, hospedagem e arbitragem para realização desse evento.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A nova realidade social contemporânea se caracteriza pelo desenvolvimento imerso em constantes transformações que vem acontecendo nos diferentes campos da atuação humana, como no tecnológico, na produção econômica, na cultura, na sociabilidade, com reflexos imediatos no dia-a-dia das pessoas.

Nesse termos, entendemos que o esporte desenvolve atributos e lucros físicos (coordenação, destreza, força, resistência, flexibilidade, agilidade, velocidade); psíquicos (coragem, calma, equilíbrio, descontração, ousadia, concentração, decisão, determinação, segurança, precisão, atenção); sociais (distinção, promoção social, conquista, integração, identidade, alteridade, respeito as diferenças, autonomia); funções e benefícios (diversão, entretenimento, boa forma, emagrecimento, profissão, conhecimento, saúde) e educacional.

No campo da deficiência, historicamente sempre foi um tema difícil de ser debatido pela sociedade. Aceitar o diferente e trabalhar com a diversidade é uma questão mais profunda que não está relacionado a pessoa com algum tipo de deficiência (sensorial, cognitiva, motora, síndromes e condutas típicas) e sim na forma como a normalidade é concebida, no sentido de valorizar apenas o grupo considerado homogêneo, constituído de pessoas ditas "normais", baseado em padrões estéticos e produtivos. Neste sentido as pessoas (ditas normais) reduzem os significados sobre normalidade e adaptação a padrões estéticos e de produtividade do corpo. Desta forma precisamos reforçar que não existem pessoas deficientes e sim pessoas diferentes. Precisamos cultivar uma sociedade mais humana pautada no acolhimento e no respeito ao diferente e à diferença que ainda se mostra em fase de construção.

De forma isolada, nem estado, nem setor privado, nem sociedade civil têm a capacidade de resolver os problemas que estão postos para a sociedade brasileira como um todo. É preciso, portanto, imaginar um conjunto de arranjos institucionais que sejam capazes de combinar as potencialidades e os esforços dos diferentes atores públicos e privados em torno de objetivos comuns. Um ambiente importante para cultivar o acolhimento e o respeito ao diferente e à diferença é a Universidade, mas não deve ser o único.

Seu papel de destaque está centrado no processo de implementar ações mais assertivas que foram construídas ao longo do tempo. Este processo (construção + implementação) têm na aceitação da diversidade o principal combustível para forjar os futuros profissionais a partir de um olhar diferenciado em relação ao diferente para que seja possível acolher os vulneráveis. É preciso romper com estratégia assistencialista e construir um caminho pautado em oportunidades para esta parcela invisível da população. Somente a convivência com o diferente e a troca de experiências poderá transformar esta nova geração em profissionais mais preocupados com a construção de um ambiente mais produtivo para toda sociedade.

Neste sentido, a iniciativa das Universidades em abrir espaço para que a pessoa com deficiência (PcD) faça parte deste ambiente produtivo pode ser considerado como um avanço, mas a simples abertura das portas traz muitas dúvidas e inseguranças em todo ambiente institucional já que uma adaptação se faz necessária não só nas questões relacionadas ao acesso (instalações e dependências), mas também de corpo docente, discente e servidores.

O departamento de Educação Física da UFS, desde 2013 vem desenvolvendo várias ações para pessoas com deficiência, entre elas a realização de projetos de extensão permanentes que democratizou o acesso e qualificou a prática esportiva para PcD. Seu caráter multidisciplinar envolvendo diferentes áreas do conhecimento contribuiu para promover a troca de conhecimentos entra a esfera acadêmica, o campo prático e a pesquisa científica (tripé ensino, pesquisa e extensão).

O Departamento de Educação Física (DEF) da UFS procura contribuir para o crescimento da comunidade no seu entorno. Este olhar diferenciado construído em relação a esta população é um trabalho que vem sendo desenvolvido pelas disciplinas Atividade Física Adaptada e Educação Física, Adaptação e Inclusão. Mas como trabalhar a mudança de conceitos se não vivenciamos esta realidade?

Neste sentido, grupos de pesquisa como o Grupo de Pesquisa em Estudos Olímpicos e Paraolímpicos (GPEOP), o Centro de Pesquisas em Políticas Públicas de Educação Física, Esporte, Lazer e Esportes Adaptados do Estado de Sergipe (SCENARIOS) ampliam o debate sobre a temática da deficiência entre os acadêmicos da UFS produzindo pesquisas e materiais de orientação, a comunidade universitária e externa que participa de forma efetiva das ações desenvolvidas. Alunos do programa de pós-graduação em educação física, nutrição e ciências da saúde costumam contribuir também para o desenvolvimento de pesquisas e atividades de extensão.

A infraestrutura esportiva do DEF possibilita o desenvolvimento de atividades que envolvam habilidades motoras básicas que irão ampliar o repertório motor dos alunos: pista de atletismo, ginásio poliesportivo, academia de musculação, piscina, salas de ginástica e lutas, campo de futebol, auditórios, salas de aulas e laboratórios.

Por possuir uma característica multidisciplinar a Pró-Reitoria de Extensão e de Assuntos Estudantis têm um papel importante ao incentivar a participação de alunos de graduação através da concessão de bolsas de extensão para alunos monitores em diversas áreas do conhecimento, como medicina, fisioterapia, nutrição, psicologia e terapia ocupacional, visando contribuir para o desenvolvimento global do público atendido. Todas as aulas são acompanhadas por professores e estagiários com experiência no desenvolvimento de atividades físicas, esportivas e de lazer para PcD.

Nessa perspectiva, o DEF/UFS propõe uma parceria junto a Federação Nacional da APAE e da Federação Estadual das APAEs de Sergipe, para realização da 23ª Olimpíadas Especiais das APAES edição 2022. Para a concretização dessa atividade, se faz necessário firmar um Termo de Execução Descentralizada – TED, visando atender parte dos custos com o Evento, especialmente na alimentação, hospedagem, transporte e equipe de árbitros para o êxito do evento, que atenderá mais de 1.600 (hum mil e seiscentos) atletas de todo o Brasil.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim

Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

Sim

Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1 Existe a previsão de custos operacionais dos serviços da Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe – FAPese, que apoiará a execução do projeto na forma da Lei n. 8.958/94.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
1.1	SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	***		***	R\$ 250.000,00	Dez 2022	Dez 2022
1.1.1	Contratação de empresa para serviço de alimentação Kit (almoço, lanche e jantar)	Unidade (Kit)	1.250	R\$ 60,00	R\$ 75.000,00	Dez 2022	Dez 2022
1.1.2	Contratação de empresa para serviço de hospedagem	Diária	320	R\$ 218,75	R\$ 70.000,00	Dez 2022	Dez 2022
1.1.3	Contratação de empresa para serviço transporte	Unidade	55	R\$ 1.303,63	R\$ 71.699,65	Dez 2022	Dez 2022

1.1.4	Contratação de equipe de arbitragem sendo: 30 para o Atletismo, 10 para Natação, 12 para o Futsal	Modalidades	52	R\$ 400,00	R\$ 20.800,00	Dez 2022	Dez 2022
1.1.5	Serviço Administrativo Fundação	Unidade	1	R\$ 12.500,35	R\$ 12.500,35	Agosto 2022	Dez 2022
1.1.6	Relatório Final	Unidade	1	-	-	Dez 2022	Dez 2022

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Dezembro/2021	R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais)

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39 - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	NÃO	R\$ 237.499,65
33.90.39 - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	SIM	R\$ 12.500,35

12. PROPOSIÇÃO

São Paulo, 07 de dezembro de 2021

Valter Joviniano de Santana Filho
Reitor da Universidade Federal de Sergipe - UFS

13. APROVAÇÃO

Brasília, 07 de dezembro de 2021

José Agtônio Guedes Dantas
Secretário Nacional de Paradesporto - SNPAR



Documento assinado eletronicamente por **VALTER JOVINIANO DE SANTANA FILHO**, Usuário Externo, em 08/12/2021, às 14:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República. .



Documento assinado eletronicamente por **José Agtônio Guedes Dantas, Secretário(a) Nacional de Paradesporto**, em 08/12/2021, às 14:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República. .



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.cidadania.gov.br/sei-autenticacao>, informando o código verificador **11659586** e o código CRC **E3DE95D9**.

Referência: Processo nº 71000.080829/2021-69

SEI nº 11659586